

**FASTest® NEOSPORA****caninum**

ad us. vet.

Diagnóstico "in vitro"

Kit para detecção qualitativa de anticorpos anti-*Neospora caninum* em sangue total, soro ou plasma de caninos e bovinos

**INSTRUÇÕES DE USO**

Importador: JMR Trading Ltda

CNPJ: 11.857.347/0001-71

Nº de Registro no MAPA: 117/10-PR

Endereço: Rua Santa Alves Petra, 173

CEP: 83.325-170 Pinhais-Paraná- Brasil

Responsável Técnica: CRMV PR nº 3288

Margareth Carvalho S. Agottani

SAC: info@jmrtrading.com.br

**1. INFORMAÇÕES SOBRE O KIT****COMPONENTES DO KIT**1 kit **FASTest® NEOSPORA** caninum contem:

- 10 cassetes para teste adsorvido com antígenos recombinante de *Neospora caninum*
- 1 frasco **A** com 3.0 mL tampão diluente
- 10 pipetas descartáveis
- 1 instrução de uso

**ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE**

- Armazenar a temperatura ambiente (15–25°C).
- Armazenado corretamente, o kit pode ser utilizado até o final do prazo de validade.
- Evite expor o kit ao calor ou frio em excesso.
- Não utilizar componentes de diferentes kits ou lotes.
- Ler a Instruções de uso antes de usar.

**INFORMAÇÃO**

A interpretação dos resultados do teste deve ser considerada em combinação com as medidas de anamnese, clínica, terapia e profilaxia.

**2. INTRODUÇÃO**

*Neospora caninum* desempenha um importante papel epidemiológico, em cães e bovinos. O cão é um hospedeiro definitivo e excreta oocistos infecciosos com as fezes. O hospedeiro intermediário, especialmente o gado, mas também cabras, ovelhas e cavalos, são infectados por pastagens e/ou água contaminada com oocistos (infecção horizontal) e/ou via intra-uterina de mães já infectadas (infecção vertical).

*N. caninum* desempenha papel importante em abortos bovinos em todo o mundo. Causando abortos em todos os estados de gestação, casos de natimortos e bezerros fracos ao nascer.

O cão pode atuar como hospedeiro intermediário bem como, pode adquirir a neosporose. Nos cães, os sintomas são especialmente focados em doenças neurológicas: paresia/paralisia do membro pélvico, mais tarde também dos membros frontais, bem como poliomielite, radiculite e encefalomielite. Além disso, atrofia muscular, hiperextensão, hiperestesia e disfagia podem ocorrer. Há casos inclusive de hepatite, pneumonia, miocardite e dermatite. Em cães mais velhos a Neosporose geralmente é assintomática. Torna-se clinicamente evidente, com a idade de 3 a 9 semanas e até um ano. Diagnóstico precoce e terapia específica são, portanto, essenciais para o prognóstico. Devido a estudos recentes, parece haver uma predisposição de cães machos para *N. caninum*.

**Cão:** Devido ao curto período de excreção e da baixa quantidade de oocistos em fezes de cão, a detecção de anticorpos usando **FASTest® NEOSPORA** caninum, torna-se muito importante para o diagnóstico de uma neosporose.

**Bovinos:** Devido a transmissão horizontal, mas particularmente e economicamente, a transmissão vertical da infecção placentária para a prole, os soros de animais suspeitos devem ser testados com o **FASTest® NEOSPORA** caninum para detecção de anticorpos de *N. caninum*.

**3. INFORMAÇÕES SOBRE A AMOSTRA**

Pipetar com a pipeta de plástico, em temperatura entre 15 e 25°C, **50 µL (2 gotas) de sangue total (ST)** com anticoagulante ou **25 µL (1 gota) de plasma (P) ou soro (S)**. Misturar a amostra delicadamente antes do uso!

Sem resfriar (15–25°C), ST, P e S pode ser testada em 4 horas. Resfriada 2–8°C, ST, P e S pode ser estocada por 4 dias. **Soro e/ou plasma podem ser estocada a –20°C.**

Tenha em mente que o material da amostra, bem como todos os componentes do kit, deverão ter atingido a temperatura ambiente ideal (15–25°C) no momento de realizar o teste.

**Substâncias endógenas e exógenas da amostra** (por exemplo, excesso de albumina, fibrinogênio, lipídios, anticorpos PCR heterofílicas, em especial do tipo IgA, assim como a viscosidade, o valor de pH e o excesso de EDTA) podem provocar interferências e influenciar no resultado.

**4. PREPARAÇÃO DA AMOSTRA**

Não há necessidade.

**5. PROCEDIMENTO DO TESTE**

1. Remover o cassete de teste da embalagem.
2. Adicionar **2 gotas do sangue total (50 µL) ou 1 gota de plasma/soro (25 µL) com a pipeta de plástico**, na posição vertical, dentro da janela da amostra **A** no cassete (fig.1).
3. Com o frasco **A** de diluente, em posição vertical, gotejar **4 (quatro) gotas (160–200 µL)** dentro da janela **A** do cassete (fig.2).
4. Após 1 minuto, caso não consiga visualizar o fluxo de líquido na membrana, gotejar mais 1 gota do tampão diluente, na janela de amostra **A**.

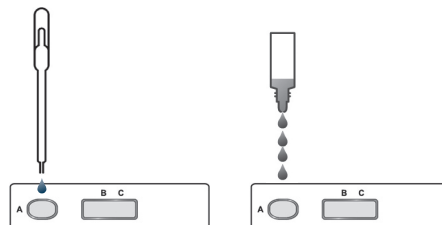


fig.1

fig.2

**6. LEITURA DO TESTE**

Fazer a leitura do teste, **15 minutos** após adição das 4 gotas de diluente na janela de amostras **A**.

**RESULTADO POSITIVO (fig.3)**

Uma linha fraca para forte, vermelho-violeta, **aparece na linha do TESTE B e linha do CONTROLE C.**

**RESULTADO NEGATIVO (fig.4)**

Somente a **linha do CONTROLE** aparece. Esta linha indica, independentemente da sua intensidade, que o teste foi realizado corretamente.

**TESTE INVÁLIDO**

Somente uma linha vermelho-violeta aparece no TESTE B ou nenhuma linha aparece. O teste deve ser repetido utilizando um novo cassete de teste.

fig.3 RESULTADO POSITIVO

fig.4 RESULTADO NEGATIVO

**7. PRECAUÇÕES PARA O USO**

- Identificar a amostra no cassete de teste.
- Usar pipeta nova para cada amostra.
- O tampão diluente contém baixas concentrações de azida sódica como conservante, mesmo assim, evitar contato com a pele e/ou ingestão.
- O material da amostra deve ser visto como potencialmente infeccioso e eliminado em conjunto com os componentes de kits de teste utilizados, em conformidade com normas da vigilância sanitária local.

**8. PRINCÍPIO DO TESTE**

**FASTest® NEOSPORA** caninum é baseado em técnica de imunocromatografia "princípio do sanduíche" para a detecção de anticorpos específicos anti-*Neospora caninum* em sangue total, plasma ou soro do cão ou do bovino. Os anticorpos anti-*Neospora caninum* da amostra migrarão ("fluxo lateral", LF) ao longo da membrana de nitrocelulose e se ligarão ao antígeno de *Neospora caninum* recombinante adsorvido e conjugado com partículas de ouro coloidal, formando linha de teste vermelho-violeta TESTE (B). Outra linha a seguir CONTROLE (C) também vermelho-violeta, aparecerá indicando que o teste foi realizado corretamente.

**9. INTERPRETAÇÃO**

- A interpretação do resultado do teste, deve sempre ser baseada em dados anamnésicos e clínicos, bem como as possibilidades de terapia e profilaxia.
- Qualquer cor não descrita ou variação de contorno nas linhas B e C (por exemplo, acinzentada, sombra e similares) deve ser considerada como reação inespecífica e, portanto, como resultado negativo.
- O teste de anticorpos anti-*Neospora caninum*, em conjunto com a anamnese e dados clínicos, tem uma alta probabilidade de considerar-se *N. caninum* como a causa da doença aguda.
- Em animais assintomáticos e animais positivos, deve-se supor que eles estão infectados com *N. caninum* e, portanto como portadores potenciais, podendo transmitir *N. caninum* verticalmente sobre sua prole.
- Além disso, a quantidade ou a título de aumento na titulação (no prazo de dois testes em um intervalo de 2–3 semanas) podem ser definidas através de imunofluorescência indirecta, ou ELISA. Uma prova do agente patogênico pode ser realizada por PCR em fluidos ou amostras de tecido fetal de crias mortas ou no licor/biópsias musculares de animais vivos.